



**18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA**

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Meningite Por Enterococcus Gallinarum Em Lactente.

Autores: ANA PAULA DE CAMPOS GOTARDO (FAMEMA); ANA LUCIA DOS SANTOS BIANCHINI (FAMEMA); VICTORIA ZANUTO BIANCHI (FAMEMA); MAYARA APARECIDA MASTRANGE VIANA (FAMEMA)

Resumo: Introdução: Meningites são urgências médicas frequentes na prática pediátrica. Os enterococos são incomuns causadores de meningite e esta situação está mais relacionada a uma complicação ocorrida após procedimentos cirúrgicos neurológicos. Poucos são os relatos sobre meningite causada por *Enterococcus gallinarum*, uma bactéria gram-positiva anaeróbia facultativa, pouco prevalente entre os enterococos causadores de infecções em humanos. Descrição do caso: lactente do sexo feminino, 29 dias de vida, admitida com história de febre (39°C), irritabilidade, hiporexia e abaulamento de fontanela há um dia. Há 15 dias desta nova admissão, a paciente havia recebido alta hospitalar por permanência em UTI neonatal por APGAR 0/5, aspiração meconial, cirurgia para correção de meningomielocoele e correção de hidrocefalia com necessidade de derivação ventrículo peritoneal (DVP). Na UTI, paciente havia recebido penicilina e cefotaxima por 10 dias devido ao quadro pulmonar apresentado. No pronto socorro, foi feita a hipótese de meningite bacteriana, colhidos exames de triagem, duas hemoculturas e realizada punção líquórica após Tomografia craniana, a qual descartou hipertensão intracraniana, e iniciado antibioticoterapia empírica com ceftriaxona. Paciente manteve febre e sonolência. No quarto dia de internação, a cultura do liquor demonstrou crescimento de *Enterococcus gallinarum*, sensível a Vancomicina. A ceftriaxona foi substituída por Ampicilina e usada por 21 dias já que o enterococo era sensível a este antimicrobiano. A paciente manteve febre até o segundo dia de ampicilina. Houve substituição da DVP pela derivação ventricular externa com cultura da ponta de derivação na qual também foi isolado o *E. gallinarum*. No curso da internação, recebeu vancomicina para tratamento de infecção de corrente sanguínea pelo estafilococo resistente a oxacilina e meropenem para tratamento de um novo quadro de meningite por *Acinetobacter baumani*. A paciente evoluiu com melhora clínica, sem sequelas, a DVP foi reintroduzida e paciente recebeu alta hospitalar. Comentários: Os enterococos são raramente causadores de meningite. Em pesquisa no PubMed, apenas seis casos foram encontrados, reportando meningite por *E. gallinarum* e sumarizados neste relato. O *Enterococcus faecalis* e o *Enterococcus faecium* são responsáveis pela maioria das infecções enterocócicas em humanos, enquanto que, ao *E. gallinarum*, tem se atribuído uma prevalência abaixo de 2%. Com menos frequência, os enterococos são associados a infecções no Sistema Nervoso Central (SNC), entretanto, desde a década de 90, tem sido descrito o aumento do risco de infecção no SNC por enterococo após procedimentos neurológicos invasivos, como as derivações ventriculares, especialmente a peritoneal; também há o aumento do risco de infecção devido a estados de imunossupressão e a doença de base grave associada. Vale ressaltar a característica do *E. gallinarum* quanto a sua intrínseca resistência baixa/moderada à vancomicina através do gene VanC-1 (glycopeptide resistance) e também a importância de casos já reportados de alta resistência a vancomicina que estariam relacionados à aquisição do gene VanA por essa bactéria. Estas considerações servem de alerta ao uso inadequado desse medicamento que pode contribuir com o aumento da morbimortalidade.